
Entre a historiografia local e as problemáticas de gênero: o município de Jaboatão dos Guararapes-PE e a contaminação da população feminina (covid-19).

Estrabão
Vol(3):52-64
©The Author(s) 2022
DOI: 10.53455/re.v3i.19



Milka Lopes Beserra¹, Franciele Maria Costa Ferreira¹ and Cristiana Coutinho Duarte²

Abstract

Contexto: A pandemia do Covid-19 iniciada em 2020 atingiu em escala mundial a todas as esferas que estruturam o convívio em sociedade. No que diz respeito aos mais atingidos pelos problemas causados pelo Covid-19, os estudos regionais-populacionais juntamente as questões de gênero ligadas ao sexo feminino do município de Jaboatão dos Guararapes, tornam-se uma das formas de dimensionar as dificuldades trazidas pela pandemia em escala regional. Método: foi feito uma discussão entre as seguintes problemáticas sociais: os estudos populacionais, as questões de gênero em escala regional (município de Jaboatão dos Guararapes) ligados a problemática da pandemia do Covid 19. Resultados: Os agentes que buscaram amenizar os impactos sócio econômicos trazidos pela pandemia e possivelmente compreender por quais caminhos o vírus atingiu em grande parte a população feminina nessa região e, por fim, demarcar sobre quais as medidas tomadas pela gestão municipal para conter a pandemia em 2020 até os dias atuais, como também pontuar quais as interfaces desse sistema socioeconômico que mantem as diversas problemáticas do cotiando das mulheres e como com a chegada da pandemia as puseram em mais uma posição de vulnerabilidade social (Covid -19).

Keywords

Estudo regional, Jaboatão dos Guararapes, Problemáticas de gênero, Covid 19

Introdução

A região como representatividade funcional do espaço detém a sua própria historiografia e precisa ser estudada. Por isso, para a presente análise, o município do Jaboatão dos Guararapes foi o escolhido em função de sua história de formação territorial pautada nas linhas de sangue ou na centralização do poder da terra entre algumas famílias. Essa realidade ou forma de gerir o espaço geográfico se repercutia em diversas áreas do Brasil e, como perpetuação desses poderes (terra - indústria) no século XVI, dar-se início aos processos de monocultura e exportação do açúcar, com a construção territorial dos municípios litorâneos e da Zona da Mata do estado de Pernambuco, e a necessidade de mão de obra escrava. Diante disso, surgem as primeiras aglomerações de pessoas com o surgimento de vilas e posteriormente cidades. O município de Jaboatão dos Guararapes, surge no dia 04 de maio de 1593 a partir de dois eventos regionais: a venda do engenho chamado São João batista, vendido para o Bento Luiz de Figueirôa e da necessidade de espaço para ocupação das pessoas que migravam em busca de trabalho (V, Avós, & Recife, 1982).

Mesmo diante desses eventos regionais o desenvolvimento socioeconômico desse município manteve as formas de dominações espacial. Outrora eram comuns as dominações sob as terras e sua produtividade, agora passa a ser pela dominação comercial advindas daquelas mesmas famílias que já eram proprietárias de estabelecimentos comerciais e passavam também a gerir grande parcela da movimentação do capital no município. Atualmente, são notadas algumas marcas simbólicas deixadas por toda a história de formação econômica e territorial do município. Elas são perceptíveis por meio de nomeação de ruas, escolas, praças e avenidas com nomes de grandes proprietários de terras e de estabelecimentos comerciais e industriais. Além do mais elas são perceptíveis através das marcas deixadas pela pandemia do Covid-19, a qual teve início no Brasil em fevereiro/março de 2020 e se repercutiu até os dias atuais, trazendo severos problemas a toda humanidade, entretanto, cada país, estado ou município, tiveram suas formas particulares de ações para o enfrentamento da pandemia.

No que diz respeito a pandemia e os mais atingidos por ela, as problemáticas de gênero remetem as realidades sociais que repercutem como uma série de vulnerabilidades. As mulheres por sua vez, fazem parte de grupos que passam por várias dificuldades sociais. Nesse sentido, o presente artigo busca discutir como a pandemia intensificou as problemáticas de gênero, mais precisamente as problemáticas enfrentadas pelo gênero feminino. Serão abordadas discussões sobre a contaminação das mulheres (Covid-19), buscando dimensionar quais os impactos da Covid-19 no município do Jaboatão dos Guararapes (2020 – 2021). Também Será realizada uma investigação sobre como o município de Jaboatão

¹ Universidade Federal do Pernambuco

² Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil
Email: franciele.costa@ufpe.br (Maria Costa Ferreira)

Corresponding author:

Milka Lopes Beserra, Universidade Federal do Pernambuco; Cristiana Coutinho Duarte, Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil
Email: milkabeserra@gmail.com, cristiana.duarte@ufpe.br

dos Guararapes desenvolveu iniciativas para que as famílias, e principalmente as mulheres estivessem sendo assistidas.

E por fim será realizada uma análise do quantitativo de morte populacional por bairros tendo em vista as diversas maneiras de ocupações desenvolvidas no município de Jaboatão dos Guararapes, como também serão investigadas as medidas tomadas pela gestão municipal para conter o avanço da doença, ressaltando, assim, os estudos populacionais para dimensionar os impactos e calamidades sociais potencializadas com a chegada do Covid – 19 e de outros eventos sociais. Buscou-se também contribuir com os estudos desenvolvidos pela Geografia da Saúde entendendo quais as vulnerabilidades mais recorrentes nos bairros de Jaboatão dos Guararapes (JOURNALS, 2018).

Metodologia

Localização da área de estudo

O município do Jaboatão dos Guararapes, localizado na zona sul da Região Metropolitana do Recife (RMR) (Figura 1) atualmente ocupa um espaço territorial de 257,3 km², sendo 23,6 km² compondo a zona urbana e os 233,7 km² restantes formando a zona rural. Estimam-se que a população urbana representa 98% da população total. Dessa forma, é visível que a população se concentra em uma pequena área do município e a porção oeste tem uma ocupação mais rarefeita com terras ainda dominadas pelo cultivo da cana-de-açúcar. Sobre as colinas, avançam algumas comunidades com ocupações espontâneas, surgindo áreas de riscos ambientais e com infraestrutura deficiente. É considerado o 6º município com população residindo em áreas de risco, com 29,2% da população total com base nos dados do censo de 2010 (IBGE, 2018). Sua população foi estimada para 2018 (IBGE) em 697.636 habitantes, portanto, é o segundo município mais populoso do estado de Pernambuco.

De acordo com os dados do PIB (IBGE, 2013), a riqueza total produzida pelo município é de 13.217.350.000,00 reais (a segunda maior do estado) e o PIB per capita da cidade é de R \$ 19.410,36, sendo o oitavo maior do estado. Apresenta um índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) considerado alto, 0,717. No entanto, há uma significativa concentração de renda e problemas estruturais com deficiências significativas em infraestrutura e de acesso a água encanada e saneamento básico por parte de uma parcela da população menos favorecidas e em situação de vulnerabilidade social, em quase todo o município (Figura 1). O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) para o município do Jaboatão foi de 0,414, considerado alto, uma vez que o intervalo de 0,400 a 0,500 é considerado alto e quanto mais próximo de 1 representa a pior condição. Esse índice corresponde à média aritmética ponderada de dois índices normalizados de três dimensões: IVS Infraestrutura Urbana (0,491); IVS Capital Humano (0,366) e IVS Renda e Trabalho (0,389) (COSTA, 2015).

Os 2 bairros com maiores valores de rendimento médio mensal das pessoas responsáveis por domicílio, que ultrapassam R\$ 1.000 são os bairros de Piedade e Candeias, principalmente nos prédios localizados na orla do município. Seguem a sequência os municípios de Barra de Jangada, Curado, Engenho Velho, Prazeres, Vargem Fria, com rendas médias abaixo de R\$ 800,00 em 2010. Rendas inferiores a R\$ 500,00 podem ser identificadas nos bairros de Santana, Muribequinha, Comportas e Dois Carneiros (Figura 1). Diante disso, faz-se necessário que as investigações realizadas pelo IBGE e IPEA sejam constantes para demarcar as dinâmicas demográficas em diferentes escalas e em diferentes períodos históricos (OLIVEIRA E SIMÕES, 2005).

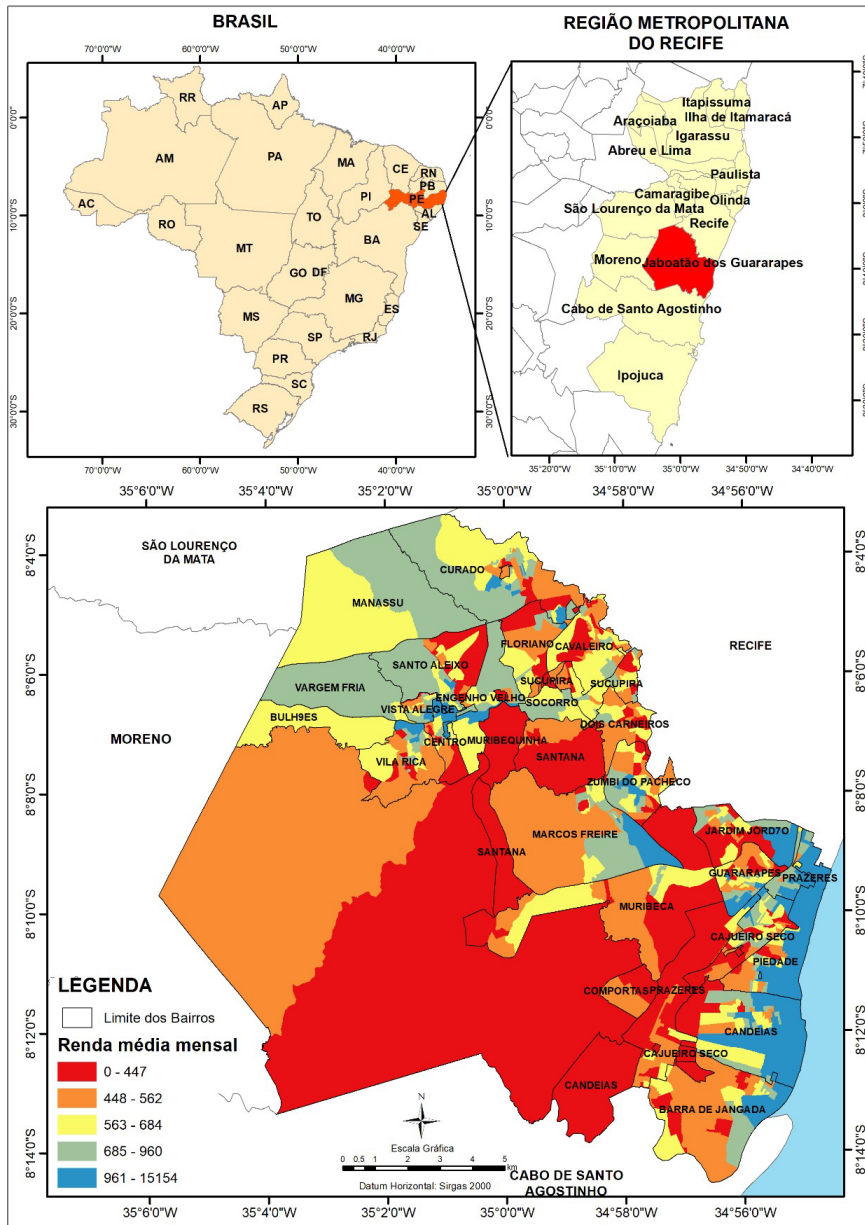


Figure 1. Mapa de localização do município do Jaboatão dos Guararapes e distribuição da renda média mensal por setor censitário

Fonte: Elaborado pelas autoras. Fonte dos dados: IBGE (Limites Territoriais, 2020) e Censo demográfico 2010.

Etapas de gabinete e de entrevista:

Durante as pesquisas procedidas em gabinete buscaram-se entender quais as qualificações regionais do município de Jaboatão dos Guararapes, como também a leitura de autores que abordam as temáticas de estudos populacionais junto as questões de gênero e do Covid-19. Como também buscou-se produzir uma análise bibliográfica por meio de trabalhos já produzidos com esse segmento e de consultas aos Boletins Epidemiológicos do município de Jaboatão presentes no site da prefeitura deste município para investigar os índices de contaminação diárias da população feminina nos meses de Março de 2020 e Abril de 2021 no intuito de acompanhar quais os resultados da contaminação tanto entre os bairros do município como também entre a população feminina e masculina. Buscou-se também dados demográficos agregados por setores censitários e posteriormente por bairros como: população total, quantidade de homens e mulheres por domicílio, raça/etnia e renda média, a partir da Base de Informações do Censo Demográfico 2010: Resultados do universo por setor censitário do IBGE.

As entrevistas foram realizadas de maneira remota via App WhatsApp com mulheres moradoras do município de Jaboatão dos Guararapes para compreender de que forma a pandemia do Covid-19 atingiu o seu cotidiano (2020 e 2021), tendo em vista os problemas de representatividade funcional de gênero já existentes na sociedade. As entrevistas foram produzidas das seguintes formas: foram entrevistadas duas mulheres moradoras do município de Jaboatão dos Guararapes com uma entrevista estruturada e aplicada através de mensagens via App WhatsApp, a pergunta produzida e respondida por essas mulheres foram as seguintes: “Como você se sentia em 2020 mediante a pandemia do Covid-19 tendo em vista as suas responsabilidades diárias?” e “Como você lida hoje com a pandemia e com as suas obrigações diárias em 2021?” para que fosse possível construir um paralelo entre as realidades vivenciadas entre o início da pandemia até os dias atuais e como isso implica no cotidiano

Resultados e Discussão

A chegada do novo coronavírus por meio dos estudos populacionais tornou possível dimensionar quais as dificuldades trazidas para o mundo, seja em termos de controle do vírus seja em relação ao adensamento populacional, o qual anteriormente a chegada do Covid-19 já apresentavam riscos a população, e, no decorrer da pandemia, enfatiza-se como mais um fator que põe em vulnerabilidade os socialmente menos favorecidos e um exemplo desses impactos é a agravamento das problemáticas de gênero ligadas as mulheres e suas diversas responsabilidades sociais para além de suas atribuições profissionais.

Como resultado das entrevistas produzidas de maneira remota uma mulher moradora do município de Jaboatão dos Guararapes disponibilizou o relato de sua realidade em 2020 com a chegada do Covid-19: “Bom como eu era babá em 2020 precisava utilizar o transporte público para me locomover dentro de Jaboatão, a pandemia foi horrível e dificultou em tudo, comecei a trabalhar de babá pra ajudar nas despesas da casa. Meu filho ficava em casa sozinho, o município não deu nenhum amparo específico para as mães de família. O medo de pegar Covid-19 era e é constante por pegar ônibus lotado todos os dias, os isolamentos que a prefeitura decretou não foram tão monitorados no dia a dia, uma quantidade de pessoas ficava em casa e as outras tinha que ir pra rua pra não passar fome mesmo. Como mulher me senti muitas

vezes fraca mesmo e sozinha, o medo de se contaminar com essa doença só cresce cada dia.” (Moradora do Município de Jaboatão dos Guararapes, moradora do bairro Padre Roma, 2020).

O acompanhamento da evolução da doença e de seus impactos sociais tornou possível a prefeitura do município de Jaboatão dos Guararapes tomar diversas medidas no intuito de seguir os protocolos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e diminuir os impactos causados pelo Covid-19 no município. Ao longo de 2020 até os dias atuais foram criados alguns decretos para evitar a propagação do novo coronavírus. Seguindo uma ordem cronológica do agravamento e das medidas tomadas pela gestão do município da pandemia podemos observar algumas mudanças no comportamento da população mediante as medidas de contingência através de decretos municipais.

No mês de março de 2020 a prefeitura decretou estado de calamidade pública com o fechamento da maioria dos serviços oferecidos no município e lançou alguns decretos de contingência do vírus: proibiu qualquer tipo de aglomeração e deu-se início a política de higienização dos espaços. As aulas nas escolas da rede pública e privada foram suspensas, academias e estabelecimentos que não oferecessem serviços essenciais foram fechados. A princípio todas as medidas foram adotadas pela população, mas com as dadas desigualdades sociais existentes no município de Jaboatão, a população a partir do mês de abril passou a se descuidar frente aos cuidados necessários para se evitar o contágio pelo Covid-19. O relaxamento das medidas posteriormente ocasionou um aumento da contaminação do Covid-19.

Com base na evolução da propagação da doença e o lançamento dos decretos pela prefeitura, percebe-se, com a análise da tabela 1, um maior número de casos confirmados na população feminina nos bairros de Curado e Prazeres localizados a Sudeste no município de Jaboatão dos Guararapes tendo em vistas as condições socioeconômicas de vulnerabilidade social das mulheres moradoras desses bairros. Por outro lado, o bairro de Prazeres, considerado de classe média, localizado ao Noroeste próximo ao Litoral também foram notificados um quantitativo semelhante aos bairros considerados como menos favorecidos no município

A partir do mês de maio a prefeitura lançou alguns novos decretos (Mai - Nov de 2020): reforçou as medidas de proteção e decretou que todos os estabelecimentos que estavam autorizados a funcionar seguissem todos os protocolos da OMS, houve o relaxamento das medidas protetivas, sendo liberadas diversas atividades ao ar livre e por fim (2020) a liberação de cultos e eventos com a capacidade de até 300 pessoas. Como resultado dessas novas medidas no ano de 2020 Jaboatão dos Guararapes registrou 322 óbitos e 3.302 casos confirmados (REAL, 2020).

Em 2021 a prefeitura municipal no mês de janeiro publica o único decreto produzido até os dias atuais em Jaboatão dos Guararapes, onde reafirma o estado de calamidade pública ainda vivenciado pela população do município, e como resultado disso, o nível de contágio da população pelo Covid-19 cresceu entre os sexos masculinos e femininos mediante aos relaxamentos das medidas de contingências produzidas pela gestão municipal e as demandas diárias da população. A figura 2 representa a distribuição espacial dos números de casos (A) e óbitos (B) acumulados no dia 01 de abril de 2021.

Os bairros de Candeias e Bulhões se destacam por serem opostos: Candeias concentra mais de 10% da população jaboatonense, por outro lado em Bulhões são apenas 0,02%. As diferenças também se destacam na porcentagem de gênero e de renda, a quantidade de mulheres existentes em Candeias é superior a quantidade existente em Bulhões e a diferença gritante de mais de mil reais na renda básica (Tabela 1). Candeias situa-se no litoral e Bulhões na área rural, exercem estilos de vida diferentes, sabe-se que na área rural exercem um estilo de trabalhos brutos e a localização distante dos centros urbanos

Table 1. Dados de população, gênero, raça e renda por bairro do município do Jaboatão dos Guararapes

BAIRRO	% POPULAÇÃO	ÓBITOS/10 MIL HAB	% HOMENS	% MUL- HERES	% BRAN- COS	% NEGROS	REND A
CANDEIAS	10,02	16,75	46,40	53,60	49,94	48,50	MÉDIA
PIEDADE	9,97	18,54	46,79	53,21	46,82	51,83	2065,27
CAJUEIRO	8,16	19,24	47,04	52,96	32,87	65,98	2363,88
SECO							
CURADO	7,19	17,92	46,93	53,07	38,85	59,76	757,91
GUARARAPES	6,06	12,57	46,95	53,05	34,42	64,44	643,50
CAVALEIRO	6,00	20,71	47,16	52,84	34,74	64,28	575,51
BARRA DE	5,62	12,99	47,85	52,15	32,89	65,83	785,22
JANGADA							
PRAZERES	5,52	26,16	47,45	52,55	33,00	65,49	735,32
VILA RICA	4,61	17,84	47,34	52,66	33,96	64,49	643,56
ZUMBI DO	4,37	11,39	46,91	51,94	33,38	65,31	620,57
PACHECO							
JARDIM	4,19	21,49	48,11	51,89	31,69	67,45	563,41
JORDÃO							
MURIBECA	4,06	11,48	47,74	52,26	33,49	65,17	583,01
SUCUPIRA	4,03	14,25	46,57	52,12	33,90	65,24	572,33
SANTO ALEIXO	3,42	21,36	47,40	52,60	34,34	64,21	646,86
MARCOS	3,22	9,17	47,15	52,85	36,76	61,20	690,12
FREIRE							
DOIS	3,05	14,77	48,50	51,50	29,36	69,89	488,09
CARNEIROS							
CENTRO	1,94	34,36	47,03	52,97	35,70	62,95	687,54
VISTA ALEGRE	1,68	33,23	46,62	53,38	35,40	63,45	647,86
FLORIANO	1,67	2,80	48,81	51,19	33,05	65,67	641,93
RURAL	1,12	0,00	50,21	49,79	24,66	74,63	393,39
ENGENHO	1,11	33,47	47,29	52,71	35,29	63,93	743,38
VELHO	0,92	6,75	47,46	52,54	29,11	69,28	412,63
SANTANA	0,89	57,37	48,38	51,62	34,26	63,86	695,12
SOCORRO	0,45	6,97	48,03	51,97	27,26	70,30	484,18
COMPORTAS	0,30	10,25	48,72	51,28	13,82	84,95	415,34
MURIBEQUINHA	0,26	0,00	48,52	51,48	28,54	70,28	648,70
MANASSU	0,12	0,00	48,44	51,56	34,67	64,71	707,57
VARGEM FRIA	0,02	320,51	51,92	48,08	28,21	71,79	588,33

Fonte: Boletim epidemiológico (01/04/2021), Secretaria de Saúde do Jaboatão dos Guararapes; Censo Demográfico 2010 (IBGE)

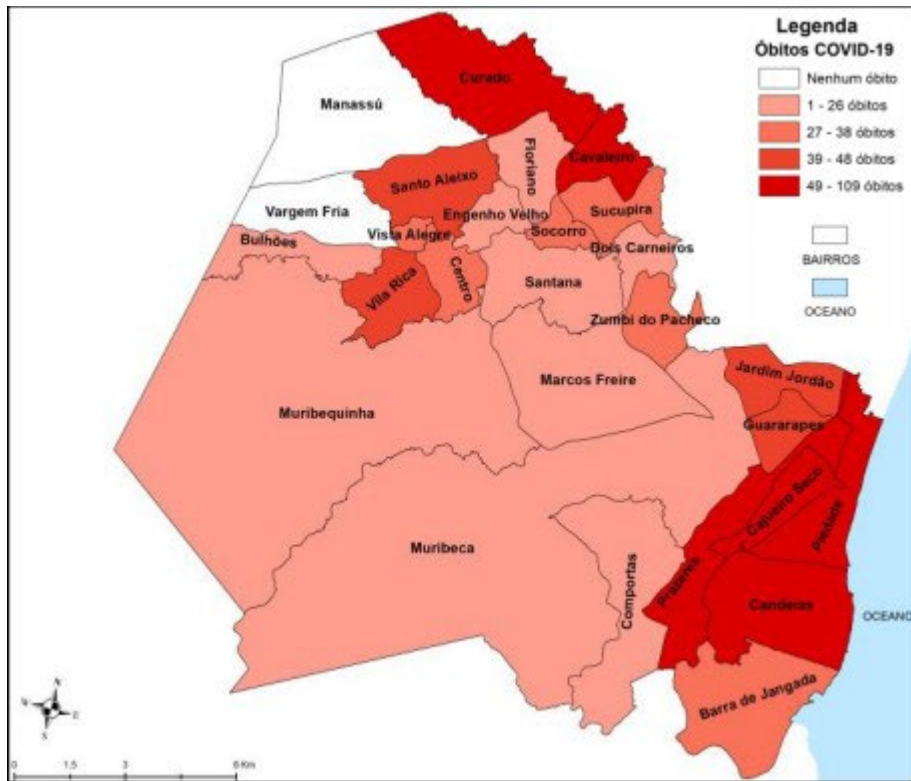


Figure 2. Distribuição espacial do número de óbitos para o dia 01/04/2021 no município do Jaboatão dos Guararapes.

compromete o acesso a informação e a saúde de seus habitantes e isso pode explicar a taxa de óbitos em porcentagem por mil habitantes de Bulhões que é de 320,51 enquanto Candeias 16,75.

É visível que todas as fragilidades existentes anteriormente a pandemia foram com ela potencializadas (saúde, desigual distribuição de renda, mobilidade urbana etc.), no que diz respeito aos mais atingidos pelos problemas causados pelo Covid-19, as questões de gênero, com ênfase na população feminina, a partir das funções desses sujeitos na sociedade, são escancaradas. Como reafirmação dessa realidade desigual uma moradora do município de Jaboatão dos Guararapes relatou como o seu cotidiano em 2021 com a permanência do Covid-19: “A convivência com o Covid 19 atualmente é absurda, toda semana eu vou no centro, especificamente na praça do Rosário e andando por lá parece até que não existe mais o vírus. Não existe distanciamento social, a população tá literalmente a mercê e exposta ao Covid 19. Como mulher me sinto sobrecarregada, fazendo não só meus afazeres, mas também os dos meus avós para evitar que eles se exponham ao sair na rua.” (Moradora do Município de Jaboatão dos Guararapes, bairro Padre Roma Jaboatão Centro, 2021)”.

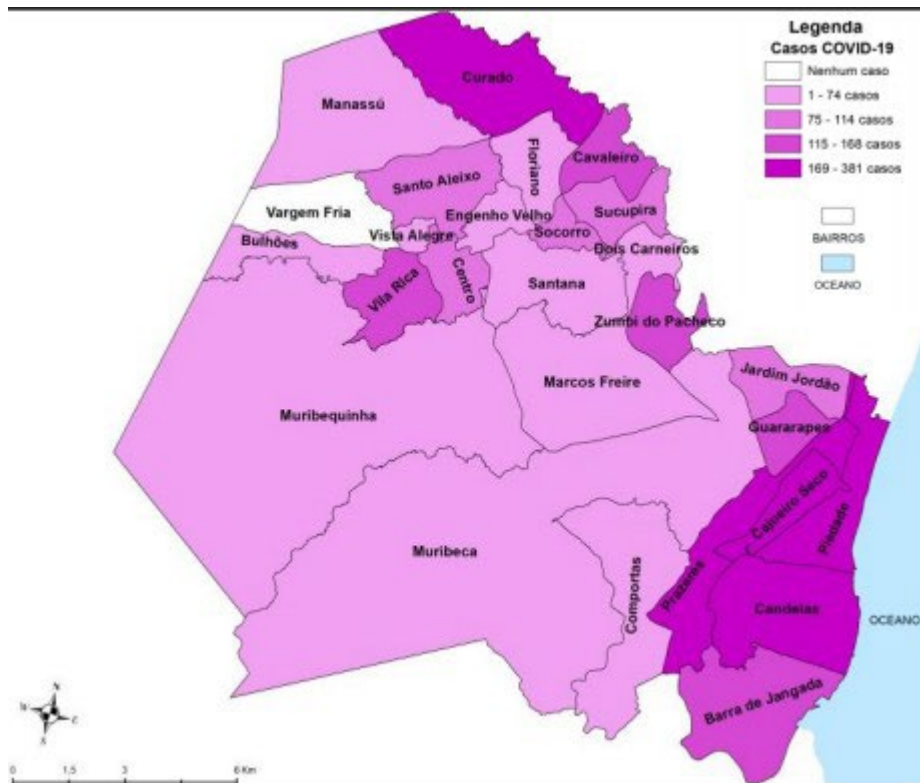


Figure 3. Distribuição espacial do número de casos acumulados para o dia 01/04/2021 no município do Jaboatão dos Guararapes.

Fome, desemprego, incertezas, angústias, um corre aqui e outro ali para conseguir um trocado. É assim que as mulheres chefes de família, a maioria negras e mães soltas, das periferias de Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana de Recife, em Pernambuco, têm enfrentado a pandemia do coronavírus. Considerada a segunda maior cidade de Pernambuco, com 702 mil habitantes, e uma das primeiras a relatar casos de contaminação no estado, falar em isolamento e distanciamento social onde muitas das famílias já se aglomeravam antes da pandemia em casas de um único cômodo, parece uma orientação difícil de ser cumprida.

(RIBEIRO,2020)

No intuito de amenizar os impactos socioeconômicos trazidos pela pandemia ao convívio no município de Jaboatão dos Guararapes foi formada uma ‘Atuação Intersetorial da equipe do NASF-AB’ e essa atividade foi desenvolvida da seguinte forma:

A equipe do NASF-AB conseguiu desenvolver diversas atividades como distribuição de máscaras e álcool em gel; orientação sobre o Auxílio Emergencial; adiantamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para os requerentes que aguardavam a perícia; orientações sobre prevenção, isolamento social, serviços para atendimento em situações de violência doméstica contra mulheres, crianças, adolescentes, idosos; atividades de comunicação por meio de elaboração de cartilhas; incentivo para criação de grupos online para escuta terapêutica e para usuários com demanda de saúde mental

(APSREDES,2020)

Mães, cuidadoras da família, chefes de família, profissionais de saúde, professoras, autônomas, mulheres cuidadoras de idosos, mulheres funcionárias domésticas, moradoras de rua, moradoras de periferias, mulheres que sofrem violência doméstica, dentre outras tantas nomeações que dimensionem as características de todas as mulheres moradoras do município de Jaboaão dos Guararapes, contabilizam 339.770 (52,71%) habitantes do sexo feminino no município do Jaboaão dos Guararapes, de acordo com o censo de 2010 (IBGE, 2010). Mesmo com índices menores diante dos percentuais de contaminação masculina em grande parte dos bairros pelo Covid-19 (2020 - 2021), as mulheres com a chegada da pandemia tiveram as suas realidades modificadas e a população feminina de Jaboaão dos Guararapes vivenciam mais um desafio no convívio em sociedade.

Considerações finais:

O presente artigo se expressa com o papel de abrir caminhos para outras investigações sobre a questão feminina na pandemia do COVID-19. Procurou-se, portanto, retratar como o cotidiano das mulheres foi atingido pelas mudanças trazidas pelo novo coronavírus no município do Jaboaão dos Guararapes. A partir do estudo em tela ressaltamos a importância dos estudos geográficos ligados a geografia da saúde, uma vez que as diversas atribuições que os estudos geográficos possuem, como os mapeamentos, análises espaciais e estatísticas, por exemplo, ainda estão sendo primordiais para o desenvolvimento de mecanismos para o controle da doença em escalas nacionais, estaduais e municipais. Com base nos resultados apresentados no presente trabalho, nota-se que o covid-19 produziu maiores índices de mortalidade e de contágio na população masculina do município de Jaboaão dos Guararapes. Mas diante dos aspectos estruturais (gênero e sexistas) da sociedade, as mulheres, em sua maioria, por serem negligenciadas historicamente serão impactadas pelos diversos desdobramentos da pandemia e sofrerão por mais tempo do que os homens. Com a chegada do novo coronavírus as novas situações de abandono social mostraram-se como mais uma forma de medir quais as problemáticas de gênero ainda existentes e como são representadas as diversas desigualdades funcionais de gênero em sociedade.

Diante dessas dificuldades históricas do gênero feminino é perceptível que algumas nuances das primeiras questões abordadas nos estudos populacionais de gênero ainda se perpetuam e a divisão social do trabalho é retrato fiel dessas situações (espaços formulados para que existam em sua maioria a participação das mulheres, como também espaços que as excluem). O município de Jaboaão dos Guararapes no ano de 2020 não considerou essas dificuldades e as mulheres que precisaram trabalhar foram negligenciadas com a falta de assistência por parte do município e algumas dessas diante disso precisaram abandonar seus postos de trabalho (sem creches, sem escolas, sem renda). É aparente que a sobrecarga dessas problemáticas existentes anteriormente a pandemia foram com ela potencializadas

e o município de Jaboatão dos Guararapes as colocaram em mais uma posição de vulnerabilidade de gênero.

Agradecimentos

A Universidade Federal de Pernambuco e ao Departamento de Ciências Geográficas por nos proporcionar a Disciplina de População e meio Ambiente como disciplina livre possibilitando a ampliação do nosso aprendizado. Aos órgãos de pesquisa IBGE e IPEA pelo fornecimento dos dados demográficos, socioeconômicos e de vulnerabilidade. A Secretaria de Saúde da Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes pela publicação dos boletins epidemiológicos. Ao NASF-AB pela divulgação do seu trabalho social que muito contribuiu para a nossa análise sobre o município de Jaboatão dos Guararapes Exaltamos, assim, a importância dessas instituições e das pesquisas realizadas por elas.

References

- Castro, M. R., & De. (n.d.). Retrieved from <http://revista.ibict.br/p2p/article/view/5417>
- (n.d.). Retrieved from <https://jaboatao.pe.gov.br/>
- Oliveira, E. F., & De. (n.d.). (Vol. 14).
- Ribeiro, M. F. (n.d.). Retrieved from <https://amazoniareal.com.br/como-as-mulheres-enfrentam-a-covid-19-em-jaboatao-dos-guararapes-pe/>
- Santos, B. (n.d.). *S a cruel pedagogia do vírus*. Coimbra.
- Soares, J. R. H. S., & Bezerra, A. C. V. (2019). Retrieved from <https://journals.openedition.org/confins/14954?lang=pt>
- Usando, P. C. N. P. (n.d.). Retrieved from <https://populacao.net.br/index.php>
- V, Avós, F. V. J. D. M., & Recife. (1982). Retrieved from <https://apsredes.org/atuacao-intersetorial-da-equipe-do-nasf-ab-na-pandemia-de-covid-19-relato-de-jaboatao-dos-guararapes-pe/>
- V, Jaboatão, F., & Recife. (1982).